

**DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE  
PIRIPIRI**

Março/2004

**PROJETO CADASTRO  
DE FONTES DE  
ABASTECIMENTO POR  
ÁGUA SUBTERRÂNEA**

**PIAUÍ**



 **CPRM**  
Serviço Geológico do Brasil

 **PRODEEM**  
O Brasil se liga, o futuro acontece

Programa  
**LUZ**  
para todos

Secretaria de  
MinaseMetalurgia

Secretaria de  
Desenvolvimento Energético

Ministério de  
Minase Energia

  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

---

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

*Dilma Vana Rousseff*

Ministra de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA

*Mauricio Tiomno Tolmasquim*

Secretário

---

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO  
ENERGÉTICO

*André Ramon Silva Martins*

Secretário Interino

SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA

*Giles Carriconde Azevedo*

Secretário

---

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

*João Nunes Ramis*

Diretor

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS  
PRODEEM

*Paulo Augusto Leonelli*

Diretor

*Aroldo Borba*  
Gerente Técnico

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

*Agamenon Sérgio Lucas Dantas*

Diretor-Presidente

*José Ribeiro Mendes*

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

*Manoel Barretto da Rocha Neto*

Diretor de Geologia e Recursos Minerais

*Álvaro Rogério Alencar Silva*

Diretor de Administração e Finanças

*Fernando Pereira de Carvalho*

Diretor de Relações Institucionais e  
Desenvolvimento

*Frederico Cláudio Peixinho*

Chefe do Departamento de Hidrologia

*Fernando Antonio Carneiro Feitosa*

Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

*Ivanaldo Vieira Gomes da Costa*

Superintendente Regional de Salvador

*José Wilson de Castro Timóteo*

Superintendente Regional de Recife

*Hélio Pereira*

Superintendente Regional de Belo Horizonte

*Darlan Filgueira Maciel*

Chefe da Residência de Fortaleza

*Francisco Batista Teixeira*

Chefe da Residência Especial de Teresina

---

Ministério de Minas e Energia  
Secretaria de Desenvolvimento Energético / Secretaria de Minas e Metalurgia  
Programa Luz Para Todos  
Programa de Desenvolvimento Energético de Estados e Municípios - PRODEEM  
Serviço Geológico do Brasil - CPRM  
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

**PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR  
ÁGUA SUBTERRÂNEA**

**ESTADO DO PIAUÍ**

***DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI***

**ORGANIZAÇÃO DO TEXTO**

Robério Bôto de Aguiar  
José Roberto de Carvalho Gomes

Fortaleza  
Março/2004

## COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho - DEHID

## COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

## COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANÇEIRA

José Emílio C. Oliveira - DIHEXP

## APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti - DIHEXP

## COORDENAÇÃO REGIONAL

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO  
José Alberto Ribeiro - REFO  
Oderson A. de Souza Filho - REFO  
Francisco C. Lages C. Filho - RESTE  
João Alfredo da C. L. Neto - SUREG-RE  
José Carlos da Silva - SUREG-RE  
Luís Fernando C. Bonfim - SUREG-SA

## EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

### REFO

Ângelo Trévia Vieira  
Felicíssimo Melo  
Francisco Alves Pessoa  
Jader Parente Filho  
José Roberto de Carvalho Gomes  
Liano Silva Veríssimo  
Luiz da Silva Coelho  
Robério Bôto de Aguiar

### RESTE

Antônio Reinaldo Soares Filho  
Carlos Antônio Luz  
Cipriano Gomes Oliveira  
Heinz Alfredo Trein  
Ney Gonzaga de Souza

### SUREG-RE

Ari Teixeira de Oliveira  
Breno Augusto Beltrão  
Cícero Alves Ferreira  
Cristiano de Andrade Amaral  
Dunaldson Eliezer G. A da Rocha  
Franklin de Moraes  
Frederico José Campelo de Souza  
Jardo Caetano dos Santos  
José Wilson de Castro Tométo  
João de Castro Mascarenhas  
Jorge Luiz Fortunato de Miranda  
Luiz Carlos de Souza Júnior  
Manoel Júlio da Trindade G. Galvão  
Saulo de Tarso Monteiro Pires  
Sérgio Monthezuma S. Guerra  
Simeones Neri Pereira  
Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho  
Vanildo Almeida Mendes

### SUREG-SA

Edvaldo Lima Mota  
Edmilson de Souza Rosa  
Hermínio Brasil Vilaverde Lopes  
João Cardoso Ribeiro M. Filho  
Luís Henrique Monteiro Pereira  
Pedro Antônio de Almeida Couto  
Vânia Passos Borges

### SUREG-BH

Angélica Garcia Soares  
Eduardo Jorge Machado Simões  
Ely Soares de Oliveira  
Haroldo Santos Viana  
Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

### EM DESTAQUE

Almir Araújo Pacheco - SUREG-BE  
Ana Cláudia Vieira - SUREG-PA  
Bráulio Robério Caye - SUREG-PA  
Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA  
Geraldo de B. Pimentel - SUREG-PA  
José Cláudio Viegas C. - SUREG-SA  
Paulo Pontes Araújo - SUREG-BE  
Tomás E. Vasconcelos - SUREG-GO

### RECENSEADORES

Acácio Ferreira Júnior  
Adriana de Jesus Felipe  
Álerson Falieri Suarez  
Almir Gomes Freire - CPRM  
Ângela Aparecida Pezzuti  
Antônio Celso R. de Melo - CPRM  
Antônio Edilson Pereira de Souza  
Antônio Jean Fontenele Menezes  
Antônio Manoel Marciano Souza  
Antônio Marques Honorato  
Armando Arruda Câmara F. - CPRM  
Carlos Alberto G. de Andrade - CPRM  
Celso Viana Maciel  
Cícero René de Souza Barbosa  
Cláudio Márcio Fonseca Vilhena  
Claudionor de Figueiredo  
Cleiton Pierre da Silva Viana  
Cristiano Alves da Silva  
Edivaldo Fateicha - CPRM  
Eduardo Benevides de Freitas  
Eduardo Fortes Crisóstomos  
Eliomar Coutinho Barreto  
Emanuel de Almeida Leão  
Emerson Garret Menor  
Emicles Pereira C. de Souza  
Érika Peconick Ventura  
Erval Manoel Linden - CPRM  
Ewerton Torres de Melo  
Fábio de Andrade Lima  
Fábio de Souza Pereira  
Fábio Luiz Santos Faria  
Francisco Augusto A. Lima  
Francisco Edson Alves Rodrigues  
Francisco Ivanir Medeiros da Silva  
Francisco José Vasconcelos Souza  
Francisco Lima Aguiar Junior  
Francisco Pereira da Silva - CPRM  
Frederico Antônio Araújo Meneses  
Geancarlo da Costa Viana  
Genivaldo Ferreira de Araújo  
Gustavo Lira Meyer  
Haroldo Brito de Sá  
Henrique Cristiano C. Alencar

Jamile de Souza Ferreira  
Jaqueline Almeida de Souza  
Jefté Rocha Holanda  
João Carlos Fernandes Cunha  
João Luis Alves da Silva  
Joelza de Lima Enéas  
Jorge Hamilton Quidute Goes  
José Carlos Lopes - CPRM  
Joselito Santiago Lima  
Josemar Moura Bezerril Junior  
Julio Vale de Oliveira  
Kênia Nogueira Diógenes  
Marcos Aurélio C. de Góis Filho  
Mário Wardi Junior  
Matheus Medeiros Mendes Carneiro  
Maurício Vieira Rios - CPRM  
Michel Pinheiro Rocha  
Narcelya da Silva Araújo  
Nicácia Débora da Silva  
Oscar Rodrigues Aciolly Júnior  
Paula Francinete da Silveira Baia  
Paulo Eduardo Melo Costa  
Paulo Fernando Rodrigues Galindo  
Pedro Hermano Barreto Magalhães  
Raimundo Correa da Silva Neto  
Ramiro Francisco Bezerra Santos  
Raul Frota Gonçalves  
Rodrigo Araújo de Mesquita  
Romero Amaral Medeiros Lima  
Rosângela de Assis Nicolau  
Saulo Moreira de Andrade - CPRM  
Sérvulo Fernandez Cunha  
Thiago de Menezes Freire  
Valdirene Carneiro Albuquerque  
Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM  
Vilmar Souza Leal - CPRM  
Wagner Ricardo R. de Alkimim  
Walter Lopes de Moraes Junior

### TEXTO

### ORGANIZAÇÃO

José Roberto de Carvalho Gomes  
Robério Bôto de Aguiar

### CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

#### Localização e Aspectos Sócio-Econômicos

Homero Coelho Benevides  
Raimundo Anunciato de Carvalho  
Robério Bôto de Aguiar  
Valderedo de Almeida Magno

#### Aspectos Fisiográficos e Geologia

Epifânio Gomes da Costa

**Recursos Hídricos Superficiais**  
Francisco Tarcísio Braga Andrade  
Robério Bôto de Aguiar

#### Recursos Hídricos Subterrâneos

Jose Roberto de Carvalho Gomes

### DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

Liano Silva Veríssimo  
Ricardo de Lima Brandão  
Robério Bôto de Aguiar

## ILUSTRAÇÕES

Ângelo Trévia Vieira  
Francisco Vladimir Castro Oliveira  
Iaponira Paiva Gomes  
José Alberto Ribeiro  
José Roberto de Carvalho Gomes  
Liano Silva Veríssimo  
Oderson Antônio de Souza Filho  
Raimundo Anunciato de Carvalho  
Ricardo de Lima Brandão  
Sara Maria Pinotti Benvenuti

## BANCO DE DADOS

### Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

### Administração

Eriveldo da Silva Mendonça

### Consistência

Janólfta Leda Rocha Holanda

## MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA

### Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

### Execução

Antônio Celso Rodrigues de Melo  
José Emilson Cavalcante  
Selêucis Lopes Nogueira  
Vicente Calixto Duarte Neto

A282

Aguiar, Robério Bôto de

Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea, estado do Piauí: diagnóstico do município de Piripiri / Organização do texto [por] Robério Bôto de Aguiar [e] José Roberto de Carvalho Gomes . — Fortaleza: CPRM - Serviço Geológico do Brasil, 2004.

1. Hidrogeologia – Piauí - Cadastros. 2. Água subterrânea – Piauí - Cadastros. I. Gomes, José Roberto de Carvalho. II Título.

CDD 551.49098122

## APRESENTAÇÃO

---

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, e norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Embora com múltiplas finalidades, este Projeto visa atender diretamente às necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com as Secretarias de Energia e de Minas e Metalurgia e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial  
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

### APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>	<b>1</b>
<b>3. METODOLOGIA</b>	<b>2</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO</b>	<b>2</b>
<b>4.1. LOCALIZAÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>4.2. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS</b>	<b>2</b>
<b>4.3. ASPECTOS FÍSIOGRÁFICOS</b>	<b>3</b>
<b>4.4. GEOLOGIA</b>	<b>3</b>
<b>4.5. RECURSOS HÍDRICOS</b>	<b>4</b>
<b>4.5.1. Águas Superficiais</b>	<b>4</b>
<b>4.5.2. Águas Subterrâneas</b>	<b>5</b>
<b>5. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS</b>	<b>5</b>
<b>6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES</b>	<b>7</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>8</b>
<b>ANEXO 1 - PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO</b>	
<b>ANEXO 2 - MAPA DE PONTOS D'ÁGUA</b>	

## 1 - INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade dessas fontes hídricas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção à utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de ser solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está realizando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea** em consonância com as diretrizes do Governo Federal e com os propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo cadastrar todos os poços tubulares, poços amazonas representativos e fontes naturais em uma área, inicial, de 722.000 km<sup>2</sup> da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

## 2 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, e norte de Minas Gerais e Espírito Santo.



Figura 1 - Área de abrangência do Projeto



### 3 - METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização deste projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e de Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km<sup>2</sup>. Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poço tubular, poço escavado e fonte natural), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do *Global Positioning System* (GPS) e obtenção de todas as informações passíveis de ser coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade e uso da água, e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente ao Núcleo de Processamento de Dados da CPRM - Residência de Fortaleza, para, após rigorosa análise, alimentarem um banco de dados que, devidamente consistido e tratado, possibilitou a elaboração de um mapa de pontos d'água de cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando fácil manuseio e compreensão acessível a diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água foram utilizados, como base cartográfica, os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo 2000), elaborados a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *ArcView*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem por problemas ainda existentes na cartografia municipal ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

### 4 - CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI

#### 4.1 - Localização

O município está localizado na microrregião de Baixo Parnaíba Piauiense (figura 2), compreendendo uma área irregular de 1.302 km<sup>2</sup>, tendo como limites os municípios de Batalha e Brasileira ao norte, ao sul com Capitão de Campos e Pedro II, a oeste com Barras, Boa Hora, Batalha e Capitão de Campos e, a leste com Domingos Mourão, Pedro II e Lagoa de São Francisco.

A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 04°16'24" de latitude sul e 41°46'37" de longitude oeste de Greenwich e dista cerca de 157 Km de Teresina.

#### 4.2 - Aspectos Socioeconômicos

Os dados socioeconômicos relativos ao município foram obtidos a partir de pesquisa nos *sites* do IBGE ([www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)) e do Governo do Estado do Piauí ([www.pi.gov.br](http://www.pi.gov.br)).

O município foi criado pela Lei Estadual nº 570, de 04/07/1910, sendo desmembrado do município de Piracuruca, Pedro II e Campo Maior. A população total, segundo o Censo 2000 do IBGE, é de 60.154 habitantes e uma densidade demográfica de 46,20 hab/km<sup>2</sup>, onde cerca de 58% das pessoas estão na zona urbana. Com relação a educação, 67,80% da população acima de 10 anos de idade é alfabetizada.

A sede do município dispõe de abastecimento de água, energia elétrica distribuída pela Companhia Energética do Piauí S/A - CEPISA, terminais telefônicos atendidos pela TELEMAR Norte Leste S/A, agência de correios e telégrafos e escola de ensino fundamental.

A agricultura praticada no município é baseada na produção sazonal de arroz, Cana-de-açúcar, feijão, mandioca e milho.

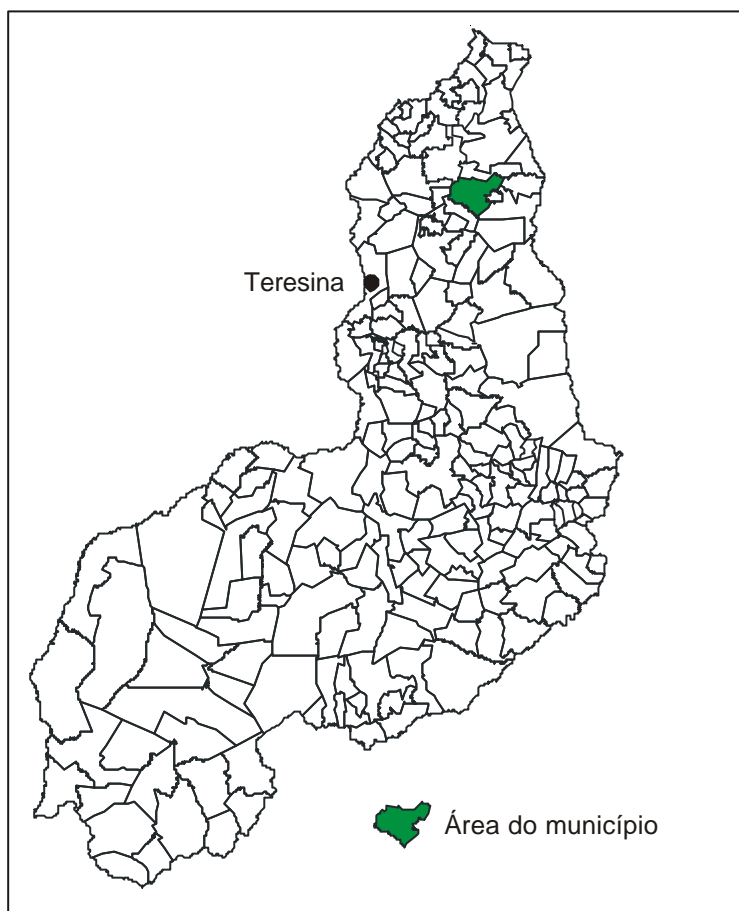


Figura 2 - Mapa de localização do município.

#### 4.3 - Aspectos Fisiográficos

As condições climáticas do município de Piri-piri (com altitude da sede a 60 m acima do nível do mar), apresentam temperaturas mínimas de 26°C e máximas de 38°C, com clima quente tropical. A precipitação pluviométrica média anual é definida no Regime Equatorial Marítimo, com isoietas anuais em entre 800 a 1.600 mm, cerca de 5 a 6 meses como os mais chuvosos e período restante do ano de estação seca. O trimestre mais úmido é o formado pelos meses de fevereiro, março e abril. Estas informações foram obtidas a partir do Projeto Radam (1973), Perfil dos Municípios (IBGE – CEPRO, 1998) e Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (1986).

Os solos no município estão representados por vários tipos (CPRM, 1973; Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí, 1986 e Projeto Radam, 1973). Grupamento indiscriminado de planossolos eutróficos, solódicos e não solódicos, fraco a moderado, textura média, fase pedregosa e não pedregosa, com caatinga hipoxerófila associada. Os solos hidromórficos, gleizados. Os solos aluviais, álicos, distróficos e eutróficos, de textura indiscriminada e transições vegetais caatinga/cerrado caducifólio e floresta ciliar de carnaúba/caatinga de várzea. Os solos arenosos essencialmente quartzosos, profundos, drenados, desprovidos de minerais primários, de baixa fertilidade, com transições vegetais, fase caatinga hiperxerófila e/ou cerrado e/ou carrasco.

As formas de relevo, da região em apreço, compreendem, principalmente, superfícies tabulares reelaboradas (chapadas baixas), relevo plano com partes suavemente onduladas e altitudes variando de 150 a 250 metros. Dados obtidos a partir do Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (1986) e Geografia do Brasil – Região Nordeste (IBGE, 1977).

#### 4.4 - Geologia

Conforme a figura 3, as unidades geológicas que se destacam nos limites do município pertencem à Bacia do Maranhão, descritas abaixo. A Formação Sardinha, contendo basalto, aflora em pequena área situada na porção nordeste do município. A Formação Cabeças exibe ampla área de exposição, destacando-se com arenito, conglomerado e siltito. A Formação Pimenteiros encontra-se na porção basal do pacote e agrupa arenito, siltito e folhelho.

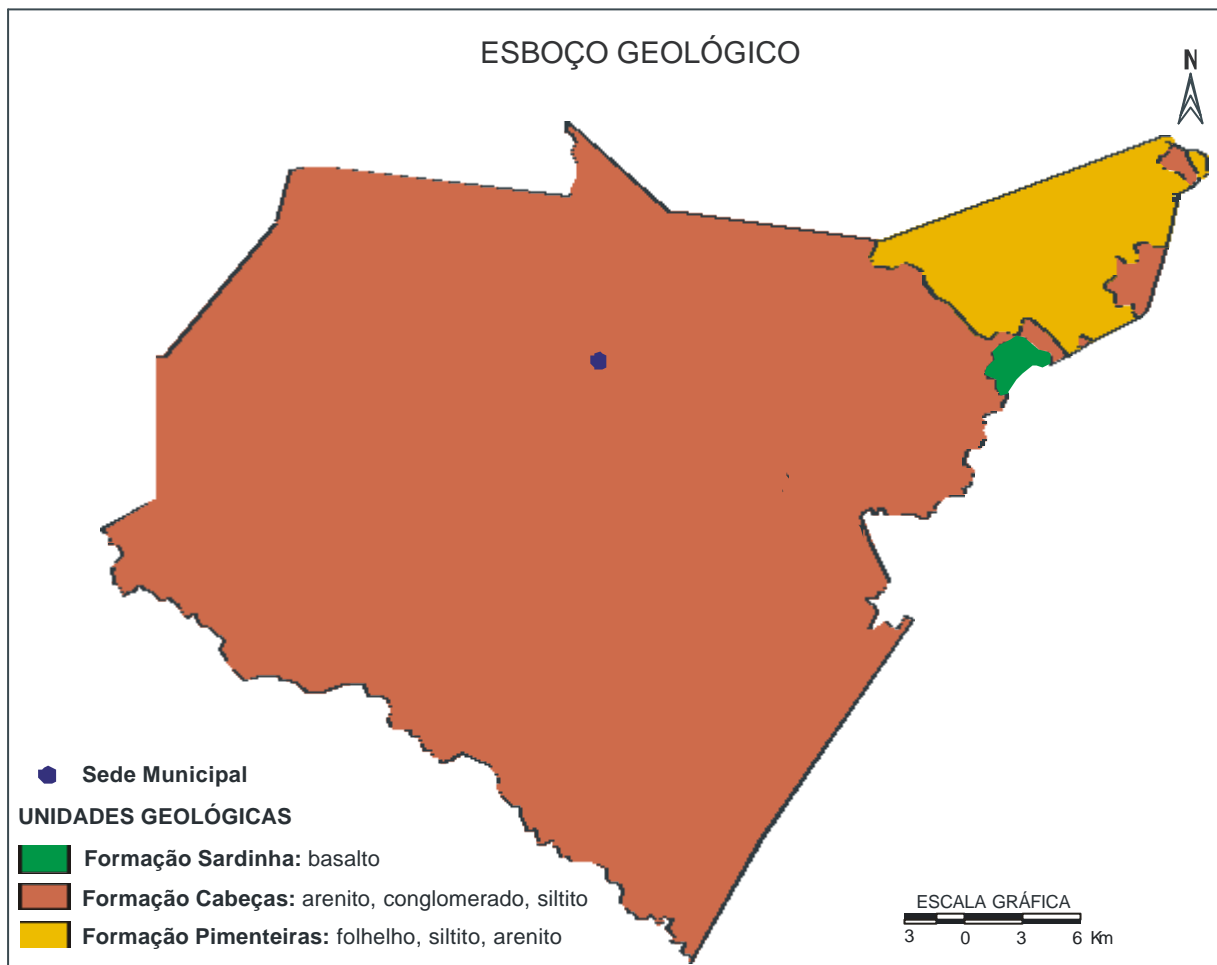


Figura 3 - Esboço geológico do município.

## 4.5 - Recursos Hídricos

### 4.5.1 - Águas Superficiais

Os recursos hídricos superficiais gerados no estado do Piauí estão representados pela bacia hidrográfica do rio Parnaíba, a mais extensa dentre as 25 bacias da Vertente Nordeste, ocupando uma área de 330.285 km<sup>2</sup>, o equivalente a 3,9% do território nacional, e abrange o estado do Piauí e parte do Maranhão e do Ceará.

O rio Parnaíba possui 1.400 quilômetros de extensão e a maioria dos afluentes localizados a jusante de Teresina são perenes e supridos por águas pluviais e subterrâneas. Depois do rio São Francisco, é o mais importante rio do Nordeste.

Dentre as sub-bacias, destacam-se aquelas constituídas pelos rios: Balsas, situado no Maranhão; Potí e Portinho, cujas nascentes localizam-se no Ceará; e Canindé, Piauí, Uruçuí-Preto, Gurguéia e Longá, todos no Piauí. Cabe destacar que a sub-bacia do rio Canindé, apesar de ter 26,2% da área total da bacia do Parnaíba, drena uma grande região semi-árida.

Apesar do Piauí estar inserido no “Polígono das Secas”, não possui grande quantidade de açudes. Os mais importantes são: Boa Esperança, localizado em Guadalupe e represando cinco bilhões de metros cúbicos de água do rio Parnaíba, vem prestando grandes benefícios à população através da criação de peixes e regularização da vazão do rio, o que evitará grandes cheias, além de melhorar as possibilidades de navegação do rio Parnaíba; Caldeirão, no município de Piri-piri, onde se desenvolve grandes projetos agrícolas; Cajazeiras, no município de Pio IX, é também uma garantia contra a falta de água durante as secas; Ingazeira, situado no município de Paulistana, no rio Canindé e; Barreira, situado no município de Fronteiras.

Os principais cursos d'água que drenam o município são os rio Corrente, Piracuruca e Matos.

#### 4.5.2 - Águas Subterrâneas

No município de Piri-piri pode-se distinguir dois domínios hidrogeológicos distintos: rochas sedimentares e os basaltos da Formação Sardinha.

As unidades pertencentes ao domínio rochas sedimentares, são da Bacia do Parnaíba, pertencentes às formações Pimenteiras e Cabeças.

A Formação Pimenteiras normalmente não apresenta importância hidrogeológica pelo fato de possuir constituintes litológicos de baixa permeabilidade.

As características litológicas da Formação Cabeças indicam boas condições de permeabilidade e porosidade, favorecendo assim o processo de recarga por infiltração direta das águas de chuvas. Tal aquífero se constitui no mais importante elemento de armazenamento de água subterrânea do município, constituindo-se num potencial fornecedor desse bem, principalmente levando-se em consideração que essa unidade aflora em cerca de 80% da área total do município.

O segundo domínio é caracterizado pela área de ocorrência de basaltos da Formação Sardinha. É constituído por rochas impermeáveis, que se comportam como "aquíferos fissurais". Como basicamente não existe uma porosidade primária nesse tipo de rocha, a ocorrência de água subterrânea é condicionada por uma porosidade secundária representada por fraturas e fendas, o que se traduz por reservatórios aleatórios, descontínuos e de pequena extensão, não representando, portanto, esse domínio, nenhuma importância do ponto de vista hidrogeológico.

#### 5 - DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a presença de 418 pontos d'água, sendo 6 fontes naturais, 1 poço escavados (cacimba ou amazonas) e 411 poços tubulares. Como os poços representam a grande maioria dos pontos cadastrados, o diagnóstico ficará restrito a esta categoria.

Quanto à propriedade do terreno onde se encontram, os poços foram classificados em: públicos, quando estão em terrenos de servidão pública e; particular, quando estão em propriedades privadas. A figura 4 mostra que 98 poços são públicos e 314 são de uso particular.

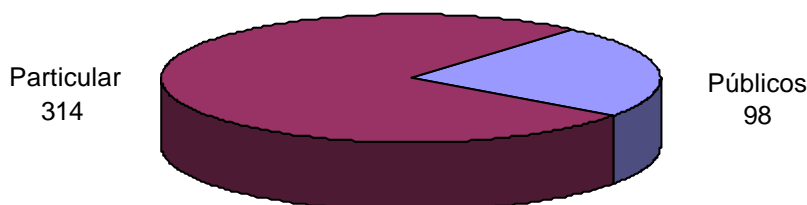


Figura 4 – Natureza da propriedade do terreno.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: poços em operação, paralisados, não instalados e abandonados. Os poços em operação são aqueles que funcionavam normalmente. Os paralisados estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados com manutenção ou quebra de equipamentos. Os não instalados representam aqueles que foram perfurados, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os abandonados, que incluem poços secos e poços obstruídos, e representam os que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 1 e em termos percentuais na figura 5.

Quadro 1 - Situação atual dos poços cadastrados com relação a finalidade de uso da água.

Natureza do poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado
Público	8	67	8	15
Particular	12	213	48	41
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>280</b>	<b>56</b>	<b>56</b>

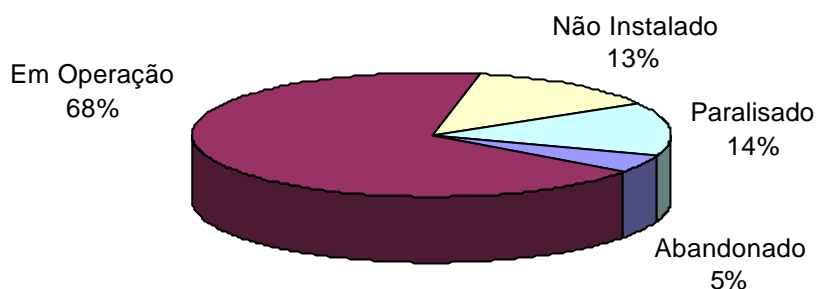


Figura 5 - Situação dos poços cadastrados

A figura 6 mostra a relação entre os poços atualmente em operação e os poços desativados (paralisados e não instalados), mas passíveis de entrar em funcionamento. Verifica-se que 89 poços particulares estão desativados. Com relação aos poços públicos, 23 encontram-se desativados, podendo, entretanto vir a operar, somando suas descargas àquelas dos 67 poços que estão em uso.

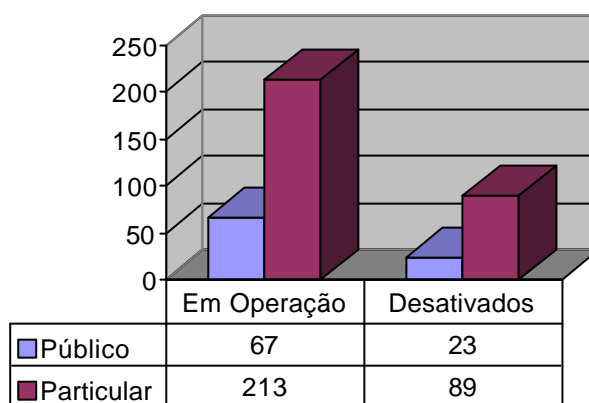


Figura 6 – Poços em uso e passíveis de funcionamento

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a figura 7 mostra que 237 poços utilizam energia elétrica (52 públicos e 185 particulares). Os 175 poços restantes, (43 públicos e 129 particulares) dependem de outras fontes de energia, como: eólica (cata-vento), solar e combustíveis (óleo diesel, gasolina etc).

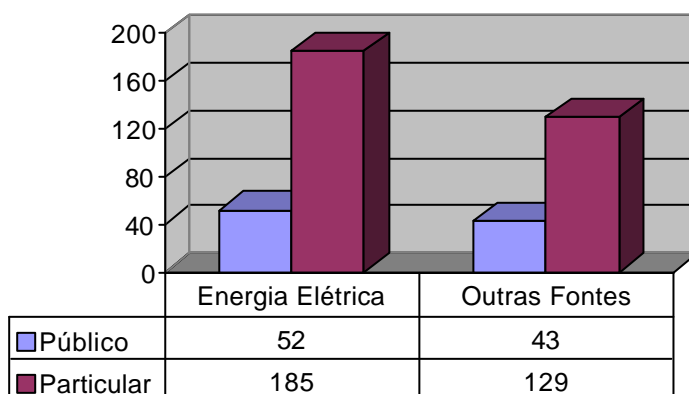


Figura 7 – Tipo de energia utilizada nos sistemas de bombeamento de água

Com relação à qualidade das águas dos poços cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica, diretamente relacionada com o teor de sais dissolvidos.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica da água multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD). Neste diagnóstico, utilizou-se o fator 0,65 para obter o teor de sólidos dissolvidos nas águas analisadas.

A água com demasiado teor de minerais dissolvidos não é conveniente para certos usos. Contendo menos de 500 mg/L de sólidos dissolvidos é, em geral, satisfatória para o uso doméstico e para muitos fins industriais. Com mais de 1.000 mg/L contém minerais que lhe conferem um sabor desagradável e a torna inadequada para diversas finalidades.

Para efeito de classificação das águas dos poços cadastrados, foram considerados os seguintes intervalos de sólidos totais dissolvidos (STD).

< 500 mg/L	Água doce
500 a 1.500 mg/L	Água salobra
> 1.500 mg/L	Água salgada

Foram coletadas amostras de água e analisados os sólidos totais dissolvidos de 367 poços, tendo como resultados valores variando de 15,6 a 1.722 mg/L e valor médio de 181,4 mg/L. Conforme a figura 8, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, a maioria (343) das águas analisadas foram classificadas como doce, ou seja, os sólidos totais dissolvidos nestas águas estão abaixo de 500 mg/L. Apenas 21 amostras apresentaram água salobra e três água salgada.

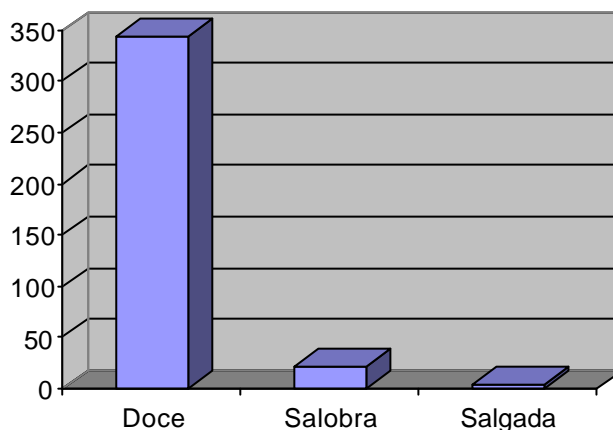


Figura 8 - Qualidade das águas subterrâneas dos poços cadastrados

## 6 - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de poços executado no município, permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

1. Em termos de domínio hidrogeológico, predominam as rochas da Bacia Sedimentar do Parnaíba, que possuem porosidade primária e boa permeabilidade, proporcionando boas condições de armazenamento e fornecimento de água;
2. O quadro 2 apresenta a situação atual dos poços existentes no município, onde cerca de 24% dos poços cadastrados são públicos e 27% de todos os poços são passíveis de funcionamento, podendo aumentar significativamente a oferta de água para a população;
3. Aproximadamente 60% dos poços são atendidos por rede de energia elétrica, o restante utiliza-se de fontes alternativas (eólica, solar) ou combustíveis para funcionar o sistema de bombeamento de água;
4. Em termos de qualidade das águas subterrâneas, as amostras analisadas mostraram que cerca de 93% dos poços possuem águas doces, 6% são salobras e 1% são salgadas.

Quadro 2 - Situação atual dos poços cadastrados no município

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Total
Público	8	67	8	15	98
Particular	12	213	48	41	314
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>280</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>412</b>

Com base nas conclusões acima estabelecidas pode-se fazer as seguintes recomendações:

1. Os poços desativados e não instalados devem entrar em programas de recuperação e instalação de equipamentos de bombeamento, visando o aumento da oferta de água à região;
2. Poços paralisados em virtude de alta salinidade, devem ser analisados com detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas etc.) visando a instalação de equipamentos de dessalinização da água;
3. Todos os poços necessitam de manutenção periódica para assegurar o seu funcionamento, principalmente, em tempos de estiagens prolongadas;
4. Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas, em todos os poços, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção etc.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Geografia do Brasil. *Região Nordeste*. Rio de Janeiro, SERGRAF. IBGE, 1977
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. [Mapas Base dos municípios do Estado do Piauí]. Escalas variadas. Inédito.
- JACOMINE, P.K.T. et al.. Levantamento exploratório – reconhecimento de solos do Estado do Piauí. Rio de Janeiro. EMBRAPA-SNLCS/SUDENE -DRN. 1986. 782 p ilust.
- LIMA, E. de A. M. & LEITE, J.F. – 1978 – Projeto Estudo Global da Bacia Sedimentar do Parnaíba. Recife: DNPM/CPRM.
- PESSOA, M. D. – 1979 – Inventário Hidrogeológico Básico do Nordeste. Folha Nº 18 – São Francisco – NE. Recife. SUDENE
- PROJETO CARVÃO DA BACIA DO PARNAÍBA. Convênio DNPM/CPRM. Relatório Final da Etapa I. vol. 1. Recife. 1973
- PROJETO RADAM. FOLHA SB.23 TERESINA E PARTE DA FOLHA SB.24 JAGUARIBE; geologia, geomorfologia, solos, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro. 1973

## **ANEXO 1**

---

### **PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO**



Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Piripiri - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE _S	LONGITUDE _W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GA001	ÂNGICAL DOS MEDEIROS	4 19 9,1	41 52 56	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Sarilho			262,6
GA002	QUEBRADA	4 19 20,8	41 53 24,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar	Óleo Diesel	Particular	119,6
GA003	QUEBRADA 2 - ESC. MUN. MARTINHO	4 19 35,2	41 54 0	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	33,15
GA004	QUEBRADA 2	4 19 48,7	41 54 13,6	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	97,5
GA005	QUEBRADA 2	4 19 58,2	41 53 52,8	Poço tubular	Particular	84		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	39,65
GA006	AÇUDE NOVO (ESC. MUNICIPAL VICEN)	4 20 43,3	41 53 19,3	Poço tubular	Público		1000	Em Operação	Compressor de ar	Óleo Diesel	Comunitário	128,05
GA007	SACO DE FORA	4 20 54,7	41 54 18,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Particular	98,8
GA008	VEREDA DO COSTUME - POÇO I	4 17 42,6	41 48 32,3	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	35,1
GA009	VEREDA DO COSTUME -POÇO II	4 17 41,4	41 48 32	Poço tubular	Particular	80	6000	Não Instalado				208,65
GA010	VEREDA DO CURTUME (POÇO III)	4 17 43,3	41 48 28,9	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado	Sarilho			192,4
GA011	ESPIRITO SANTO	4 17 6,6	41 48 26,6	Poço tubular	Particular	80	9000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	152,1
GA012	ESPIRITO SANTO -SERRARIA	4 17 2,2	41 48 24,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		118,95
GA013	FAZENDA ESPIRITO SANTO	4 17 2,5	41 48 28,2	Poço tubular	Particular	56	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	117,65
GA014	FAZENDA SAO FRANCISCO	4 19 11,5	41 50 27,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	24,05
GA015	ANGICAL DOS CAVALCANTE	4 19 13,5	41 50 52,5	Poço tubular	Particular	30		Não Instalado	Sarilho		Particular	64,35
GA016	ANGICAL DOS PEREZ	4 18 37,1	41 51 25,8	Poço tubular	Particular	64	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		820,3
GA017	ALECRIM (TERRA PRETA)	4 19 30,4	41 47 7,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar	Elétrica trifásica	Particular	123,5
GA018	ALECRIM (TERRA PRETA)	4 19 39,7	41 47 18	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	411,45
GA019	ALECRIM	4 20 31,3	41 48 3,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	204,1
GA020	GIRAL (BREJO OPIRI) - POÇO I	4 19 33,3	41 47 23,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar	Elétrica trifásica	Particular	407,55
GA021	GIRAL (BREJO OPIRI) POÇO II	4 19 33,2	41 47 23,9	Poço tubular	Particular			Não Instalado				199,55
GA022	MACAMBIRA	4 21 18,2	41 47 5,8	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado	Sarilho			118,3
GA023	MACAMBIRA	4 20 22,1	41 47 42,2	Poço tubular	Particular	87		Não Instalado	Sarilho			259,35
GA024	MACAMBIRA	4 20 39,5	41 47 39,4	Poço tubular	Particular			Paralisado				166,4
GA025	MACAMBIRA	4 21 12,4	41 47 13,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	337,35
GA026	MATO DO MEIO	4 21 53,3	41 47 11,2	Poço tubular	Particular	80		Abandonado				
GA027	MATO DO MEIO	4 22 20,2	41 47 16,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Particular	180,7
GA028	AGUA BOA	4 23 12,6	41 47 41,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Particular	89,7
GA029	LAGOA DE DENTRO - POÇO I	4 23 20,5	41 46 51,8	Poço tubular	Particular	40	2200	Não Instalado	Sarilho			85,8
GA030	LAGOA DE DENTRO - POÇO II	4 23 13,9	41 46 43,6	Poço tubular	Particular	41		Não Instalado	Sarilho			265,85
GA031	LAGOA DE DENTRO	4 23 44,1	41 46 33,9	Poço tubular	Particular	29		Não Instalado	Sarilho			92,3
GA032	VERTENTE	4 24 0,2	41 45 44,9	Poço tubular	Público	68	36000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	72,15
GA033	VERTENTE	4 24 15,4	41 45 48,3	Poço tubular	Particular	65	9000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	47,45

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
 Diagnóstico do Município de Piripiri - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE _S	LONGITUDE _W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GA034	PAU BRANCO (BURITIZINHO)	4 22 56,2	41 45 16,3	Poço tubular	Particular	32		Não Instalado	Sarilho			18,2
GA035	VERTENTE	4 24 6,3	41 45 41	Poço tubular	Particular	80		Paralisado	Bomba manual			36,4
GA036	VERTENTES	4 24 11,6	41 45 15,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	78
GA037	VARJOTA - POÇO I	4 24 24,5	41 45 11	Poço tubular	Particular	81		Não Instalado	Sarilho			40,95
GA038	VARJOTA - POÇO II	4 24 24,5	41 45 10,4	Poço tubular	Particular	63		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	32,5
GA039	SACO DOS TRANQUEIRA	4 25 6,6	41 45 10,4	Poço tubular	Particular	64		Não Instalado	Sarilho			265,2
GA040	SACO DOS TRANQUEIRA	4 25 23	41 44 58,8	Poço tubular	Particular	74	4000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Particular	41,6
GA041	TOCAIA	4 25 58,9	41 46 2	Poço tubular	Público	34	12000	Paralisado	Bomba injetora			
GA042	PALMEIRAS	4 26 23,2	41 45 38,8	Fonte natural	Particular			Em Operação			Comunitário	16,9
GA043	SITIOZINHO - POÇO I	4 26 45,7	41 44 17,3	Poço tubular	Particular	80	10000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel		326,95
GA044	SITIOZINHO -POÇO II	4 26 58,5	41 44 8,2	Poço tubular	Particular	80	3000	Não Instalado	Sarilho			166,4
GA045	SITIOZINHO (RECANTO)	4 27 3,2	41 44 8,5	Poço tubular	Particular	72	8000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	63,05
GA046	RECANTO	4 27 47,1	41 44 7,3	Poço tubular	Particular	80	6000	Em Operação	Compressor de ar	Óleo Diesel	Particular	173,55
GA047	SACO DANTAS	4 28 13,8	41 43 25,7	Poço tubular	Particular	83	6000	Não Instalado				
GA048	BAIXA D'AGUA	4 28 57,8	41 44 43	Poço tubular	Particular			Não Instalado				
GA049	ROMAO	4 30 48,2	41 44 46	Poço tubular	Público	40		Não Instalado	Sarilho			26,65
GA050	CARNAUBA II	4 31 20,2	41 44 4,5	Poço tubular	Particular	35		Não Instalado	Sarilho		Particular	100,75
GA051	CARNAUBA II	4 31 28,7	41 44 18,1	Poço tubular	Particular	35		Não Instalado	Sarilho		Particular	164,45
GA052	ROMAO	4 31 10,5	41 44 54,5	Poço tubular	Público	60	6000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	20,15
GA053	ROMAO	4 31 12	41 44 56,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	
GA054	PERUA	4 27 45,6	41 38 16,1	Poço tubular	Particular	40	2000	Paralisado	Bomba injetora		Comunitário	
GA055	ALEGRE	4 28 3,9	41 40 0,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	25,35
GA056	ALEGRE	4 28 23,3	41 40 22,1	Poço tubular	Particular	85		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	51,35
GA057	MORRO PELADO	4 28 51,6	41 41 27,6	Poço tubular	Particular	51		Não Instalado	Sarilho		Particular	62,4
GA058	LAGOINHA	4 29 8,5	41 41 58,4	Poço tubular	Particular	60	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	85,8
GA059	LAGOINHA	4 29 57,4	41 42 55,7	Poço tubular	Particular			Abandonado				
GA060	SACO DANTAS	4 28 29,9	41 42 27,9	Poço tubular	Público	150		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	23,4
GA061	MATO DA RITA	4 28 3,8	41 42 23,3	Poço tubular	Particular	100	2000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Particular	51,35
GA062	LAGOA DA CRUZ	4 27 27,3	41 41 52,1	Poço tubular	Público	75		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	52,65
GA063	LAGOA DA CRUZ	4 27 11,7	41 41 38,1	Poço tubular	Particular	100	3000	Não Instalado	Sarilho			96,2
GA064	LAGOA DA CRUZ	4 27 3,2	41 41 52,6	Poço tubular	Particular			Abandonado				
GA065	CANTO DO ARAÇA	4 24 27	41 44 23,3	Poço tubular	Particular			Não Instalado				70,2
GA066	OLHO D'AGUA DOS ALFREDOS	4 22 39,7	41 45 50,4	Poço tubular	Público			Não Instalado	Sarilho			50,05

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Piripiri - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE _S	LONGITUDE _W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GA067	NOVO ANGELIM	4 20 59,3	41 48 32,7	Poço tubular	Particular	40,5	6400	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	118,95
GA068	CAZUEIRO	4 21 39,4	41 48 13,8	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Sarilho			144,3
GA069	MORCEGO	4 23 29,6	41 49 16,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	62,4
GA070	MORCEGO (ESC. MUN. JOAO LOPES)	4 24 7,8	41 49 7,4	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	99,45
GA071	MORCEGO (CAPELA)	4 24 4,1	41 49 14	Poço tubular	Público			Paralisado	Bomba manual			
GA072	MORCEGO	4 24 22,5	41 49 24,4	Poço tubular	Público	80	4000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	51,35
GA073	RESIDENCIA	4 25 5,8	41 49 29,7	Poço tubular	Particular	51		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Particular	90,35
GA074	RESIDENCIA	4 25 27,9	41 49 42,3	Poço tubular	Particular	50	7200	Em Operação	Bomba manual			430,95
GA075	RESIDENCIA	4 25 33,6	41 49 44,7	Poço tubular	Particular	65		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel		535,6
GA076	CALDEIRAOZINHO (ESC. MUN. JUDITE)	4 25 51,5	41 49 52,3	Poço tubular	Público	45		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel		119,6
GA077	RESIDENCIA	4 25 25,2	41 49 28,7	Fonte natural	Particular			Em Operação			Comunitário	52,65
GA078	SUSSUARANA (PROJETO SERTANEJO)	4 24 30,1	41 48 46	Poço tubular	Particular	63	18000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Particular	140,4
GA079	SUSSUARANA (ESC MUN LEONARDO)	4 25 2,8	41 48 0,9	Poço tubular	Público	100	40000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	15,6
GA080	SUSSUARANA (CAPELA)	4 25 24,3	41 47 51,9	Poço tubular	Particular	70	18000	Paralisado	Bomba manual			
GA081	CEMITERIO S. JOAO BATISTA	4 14 56,7	41 46 1,9	Poço tubular	Público	80	9000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica		95,55
GA082	ATERRO SANITARIO	4 13 18,3	41 46 13,9	Poço tubular	Público		2000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	34,45
GA083	SAO FELIX	4 12 9,5	41 47 4,5	Poço tubular	Particular	65	6500	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	44,2
GA084	FAZENDA SAO JOSE	4 11 41,1	41 46 56,9	Poço tubular	Particular	50	6000	Não Instalado				29,9
GA085	SAO LUIZ	4 10 53,9	41 47 20,1	Poço tubular	Particular	25		Não Instalado	Sarilho			89,05
GA086	SAO LUIZ	4 10 54,6	41 47 24,5	Poço tubular	Particular	28	6000	Não Instalado	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	58,5
GA087	SAO LUIZ / CAPELA	4 10 58,6	41 47 16	Poço tubular	Particular	48	6000	Em Operação	Compressor de ar	Elétrica trifásica	Comunitário	73,45
GA088	GIRAU DE CIMA	4 11 58,4	41 48 11,6	Poço tubular	Particular	30	5000	Paralisado	Bomba injetora	Óleo Diesel		
GA089	SAO FELIX	4 13 29,7	41 47 51,3	Poço tubular	Particular		5500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	48,75
GA090	CURRAL DE MALHADINHA	4 19 53,2	41 46 22,4	Poço tubular	Particular	49	5200	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	66,3
GA091	RIO DOS MATOS	4 23 41,8	41 43 55,1	Poço tubular	Particular	22		Abandonado	Sarilho			134,55
GA092	RIO DOS MATOS	4 23 41,3	41 43 55,8	Poço tubular	Particular	40		Não Instalado	Sarilho		Particular	261,95
GA093	BARREIRINHA	4 24 11,5	41 41 48,3	Poço tubular	Particular	30	18800	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel		561,6
GA094	ALTOS	4 25 2,6	41 40 38,6	Poço tubular	Particular	88		Em Operação	Compressor de ar	Óleo Diesel	Particular	69,55
GA095	PE DO MORRO	4 26 52,2	41 40 47,6	Poço tubular	Particular	80	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	47,45
GA096	PE DO MORRO	4 26 36,7	41 41 21,8	Poço tubular	Público	210	8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	60,45
GA097	PE DO MORRO	4 26 11,3	41 41 51,6	Poço tubular	Particular	150	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	35,75
GA098	PE DO MORRO	4 26 16,6	41 42 30,1	Poço tubular	Particular	130	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	43,55
GA099	OITICICA	4 25 47,6	41 42 55,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Elétrica trifásica		

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Piripiri - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE _S	LONGITUDE _W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GA100	OITICICA / CAGADOS	4 25 49,3	41 42 44,3	Fonte natural	Particular			Em Operação			Comunitário	22,75
GA101	OITICICA	4 25 42,2	41 42 43,5	Poço tubular	Particular	78	4400	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	35,1
GA102	OITICICA	4 25 34,4	41 43 8,7	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica		29,9
GA103	OITICICA	4 25 35,2	41 43 9,8	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado				40,3
GA104	OITICICA	4 25 21,9	41 43 2,9	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	52
GA105	CANTO DO ARAÇA	4 24 23,3	41 43 55	Poço tubular	Particular	45	6500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	40,95
GA106	FAZENDA AMAVILUS	4 22 43,9	41 45 1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	18,2
GA107	RIO DOS MATOS	4 22 39,7	41 45 2,1	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	26,65
GA108	MALHADINHA	4 19 34,5	41 46 30,5	Poço tubular	Particular	37	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	46,8
GA109	MALHADINHA	4 20 11,3	41 46 12,7	Poço tubular	Particular	75		Paralisado		Elétrica monofásica		37,7
GA110	INGAZEIRA	4 20 23,6	41 46 7,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	59,15
GA111	INGAZEIRA	4 20 38,2	41 45 54,8	Poço tubular	Particular	50	8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	37,7
GA112	INGAZEIRA - ESC. AGROTECNICA DE	4 21 7,6	41 45 47	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		54,6
GA113	INGAZEIRA - ESC. AGRO. DE PIRIPIRI	4 21 5,7	41 45 53	Poço tubular	Público	14		Abandonado				44,2
GA114	SOBRADINHO	4 21 22,6	41 45 37,9	Poço tubular	Particular	40	3500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	115,7
GA115	MORRO DO OLARIA	4 21 52,4	41 45 19,4	Poço tubular	Particular		5500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	94,25
GA116	DIVINA GRAÇA	4 21 55,1	41 45 16,2	Poço tubular	Particular	50	5200	Em Operação	Compressor de ar	Elétrica monofásica	Particular	39
GA117	DIVINA GRAÇA / MORRO DO OLARIA	4 21 57,9	41 45 15,5	Poço tubular	Particular		1000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	24,05
GA118	RIO DOS MATOS	4 22 6,7	41 45 14,4	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado	Sarilho		Particular	30,55
GA119	RIO DOS MATOS	4 23 8,6	41 44 44,1	Poço tubular	Particular	73	7000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	44,85
GA120	RIO DOS MATOS	4 22 43,8	41 44 54,7	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica		
GA121	CANTINHO - POÇO I	4 20 38,4	41 45 1,1	Poço tubular	Particular		10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	
GA122	CANTINHO	4 20 32,7	41 44 59,6	Poço tubular	Particular			Abandonado				
GA123	CANTINHO	4 20 46,4	41 45 10	Poço tubular	Particular	100	4000	Em Operação	Compressor de ar	Elétrica monofásica	Particular	122,85
GA124	CANTINHO	4 20 36,6	41 45 27,3	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado				43,55
GA125	AREAL DE CIMA	4 19 59,4	41 45 5,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica		256,1
GA126	AREAL DE CIMA	4 19 51,7	41 45 19,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Óleo Diesel		
GA127	BOQUEIRAO	4 23 39,7	41 40 44,7	Poço tubular	Particular	140	3000	Paralisado	Bomba injetora	Óleo Diesel		77,35
GA128	ANGICAL DO DNOCS	4 21 47,3	41 42 39,3	Poço tubular	Público	135		Não Instalado				214,5
GA129	BANDA - ESC MUN RAIMUNDO PASTO	4 20 35	41 43 34	Poço tubular	Público	50	6500	Paralisado				
GA130	CARNAUBA	4 20 53,6	41 43 55,2	Poço tubular	Particular		5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	510,25
GA131	SITIO IRAQUE	4 16 53	41 45 38,9	Poço tubular	Particular	90	14000	Paralisado	Bomba submersa			
GA132	SITIO GLEBINHA	4 16 49,3	41 45 38	Poço tubular	Particular	50	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		52

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Piripiri - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE _S	LONGITUDE _W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GA133	SITIO DUDU	4 16 59,2	41 45 37,4	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	149,5
GA134	SUBESTAÇÃO PIRIPIRI	4 17 4,6	41 45 18,8	Poço tubular	Público	30	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		53,3
GA135	SUBESTAÇÃO PIRIPIRI - POÇO II	4 17 4,7	41 45 18,7	Poço tubular	Público	45	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		53,3
GA136	ESTRADA CALDEIRAO	4 17 8,7	41 45 22,3	Poço tubular	Particular	90	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	111,15
GA137	PACIENCIA	4 17 15,4	41 45 25,6	Poço tubular	Particular	50	4000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		96,85
GA138	ESTRADA CALDEIRAO	4 17 11,5	41 45 19,2	Poço tubular	Particular		10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	67,6
GA139	ESTRADA CALDEIRAO	4 17 17,3	41 45 14,4	Poço tubular	Particular	72	8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	82,55
GA140	ESTRADA CALDEIRAO	4 17 22,3	41 45 9,1	Poço tubular	Particular		5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	113,1
GA141	CHACARA RECANTO	4 17 19,4	41 45 5,8	Poço tubular	Particular	24,4		Não Instalado				87,1
GA142	CHACARA RECANTO	4 17 19,3	41 45 5,6	Poço tubular	Particular	70	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	111,8
GA143	CHACARA RECANTO DOS SAIS	4 17 4,2	41 45 25,8	Poço tubular	Particular	105	6500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	78
GA144	LARANJEIRA	4 17 36,2	41 44 50,7	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Elétrica trifásica		
GA145	SAO BENTO	4 18 12,4	41 44 6,6	Poço tubular	Particular	40	1000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	339,3
GA146	SANTA CRUZ	4 19 42,5	41 41 37,8	Poço tubular	Particular		3000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica		500,5
GA147	LAGOA	4 19 14,8	41 42 38,6	Poço tubular	Particular	76	700	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	211,25
GA148	LAGOA	4 19 16,3	41 42 41,1	Poço tubular	Particular	148	700	Não Instalado				150,15
GA149	PISICULTURA	4 20 0,9	41 43 51,4	Poço tubular	Público	60	7200	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	55,25
GA150	SAO BENTO	4 17 58,7	41 43 58,4	Poço tubular	Particular	70	7500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	295,75
GA151	COITEZEIRO	4 17 29,9	41 43 22,5	Poço tubular	Particular		3500	Em Operação	Compressor de ar	Elétrica trifásica	Comunitário	29,25
GA152	CHACARA MOENDA - POÇO I	4 16 52,8	41 45 18,1	Poço tubular	Particular	100		Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		
GA153	CHACARA MOENDA - POÇO II	4 16 52,4	41 45 14,8	Poço tubular	Particular	72	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	31,85
GA154	RANCHO CRISTO REDENTOR	4 16 31,6	41 44 57,6	Poço tubular	Particular	55	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	99,45
GA155	BURITIZINHO	4 16 17,7	41 44 23,5	Poço tubular	Particular	80	7000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	40,3
GA156	CHA DE BAIXO	4 18 2,3	41 41 24	Poço tubular	Público	87		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	232,05
GA157	SERTAO DE DENTRO	4 17 26,5	41 41 4,3	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado	Sarilho			159,9
GA158	SERTAO DE DENTRO	4 17 17,8	41 40 43,5	Poço tubular	Particular	60	500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	142,35
GA159	FORMOSA - GRUPO ESCOLAR	4 18 12,4	41 38 0,4	Poço tubular	Público	204	1500	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		233,35
GA160	FORMOZA	4 18 12,7	41 37 58,4	Poço tubular	Público	84		Abandonado				
GA161	FAZENDA SALGADO	4 17 54,2	41 48 5,9	Poço tubular	Particular	81		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	139,75
GA162	LAGOA DO BARRO	4 18 42,9	41 48 34,7	Poço tubular	Particular	75	18000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	222,3
GA163	FAZENDA SAO FRANCISCO	4 19 21,4	41 49 26,7	Poço tubular	Particular	62,5		Em Operação	Bomba centrífuga	Elétrica trifásica	Particular	76,7
GA164	PEQUI (ESCOLA MUNICIPAL HERMINI	4 19 22,5	41 49 52,3	Poço tubular	Público	50	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	144,3
GA165	PIQUI	4 19 15,9	41 49 54,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar	Elétrica trifásica	Particular	128,05

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Piripiri - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE _S	LONGITUDE _W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GA166	FAZENDA PIQUI	4 19 24,4	41 49 42,1	Poço tubular	Particular	90	20000	Em Operação	Compressor de ar	Elétrica monofásica	Particular	80,6
GA167	ANGICAL DOS CAVALCANTE	4 19 2,8	41 50 57,9	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	64,35
GA168	ANGICAL DOS BARBOSAS	4 18 29,9	41 52 53,8	Poço tubular	Público	70	1700	Paralisado	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	911,3
GA169	ANGICAL DOS BARBOSAS	4 18 23,5	41 52 50,8	Poço tubular	Particular	51	2000	Não Instalado	Sarilho			801,45
GA170	AÇUDE DA BAIXA ( ESCOLA VICENTE	4 17 55,2	41 54 24,6	Poço tubular	Público	81		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	202,8
GA171	CAMPINAS	4 17 27,3	41 56 43,4	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	86,45
GA172	CAJUEIRO	4 18 35,9	41 56 21,8	Poço tubular	Particular	12		Em Operação	Bomba manual		Particular	206,05
GA173	OLHO D'AGUA DO JOAO DOMINO	4 18 26,7	41 59 3,3	Poço tubular	Público	53,5		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	107,9
GA174	FAZENDA SAO PAULO	4 15 39,9	41 57 36,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Particular	182
GA175	FAZENDA PANTANAL	4 16 23,7	41 56 17,6	Poço tubular	Particular	40	10000	Em Operação	Bomba manual		Particular	179,4
GA176	PIQUIZEIRO	4 17 27,2	41 55 40,5	Poço tubular	Particular	52	10000	Em Operação	Bomba centrifuga			37,7
GA237	CUPINS POÇO I	4 10 31,3	41 31 25,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	337,35
GA238	CUPINS POÇO II	4 10 28,1	41 31 42,9	Poço tubular	Particular	106		Em Operação	Bomba centrifuga	Elétrica monofásica	Comunitário	303,55
GA241	BAIXA GRANDE	4 13 46,6	41 46 7,1	Poço tubular	Particular	60	7000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	27,3
GA242	SAO FELIX	4 12 47,6	41 46 38,2	Poço tubular	Particular	60	8000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	39
GA243	POVOADO MANGUEIRA	4 11 48,1	41 47 4,2	Poço tubular	Particular	60	9000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	26,65
GA244	POVOADO SAO LUIS - ESCOLA MUNIC	4 10 49	41 47 19,3	Poço tubular	Público	60	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	50,7
GA245	POVOADO SAO LUIS	4 11 3,3	41 47 20,4	Poço tubular	Particular	40	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	44,2
GA246	POVOADO SAO LUIS	4 10 54,7	41 47 23,4	Poço tubular	Particular	28	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	70,2
GA247	GIRAL DE CIMA	4 11 32,8	41 47 41,2	Poço tubular	Particular	97	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	104
GA248	GIRAL	4 11 50,3	41 47 50	Poço tubular	Particular	65	16000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	60,45
GA249	FAZENDA SAO JOAO	4 14 30,6	41 46 30	Poço tubular	Particular	51	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		21,45
GA250	MALHADINHA	4 19 48,2	41 46 23,8	Poço tubular	Particular	45	7500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	55,9
GA251	CANTO DO PIQUI	4 16 12,4	41 47 58,7	Poço tubular	Particular		5000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	80,6
GA252	CANTINHO	4 15 30	41 48 49,3	Poço tubular	Particular	55	4000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	130
GA253	CANTO	4 14 54,3	41 48 56,5	Poço tubular	Particular	80	5000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	276,25
GA254	FAZENDA BELEZA	4 13 12,7	41 49 47,2	Poço tubular	Particular	60	3000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Particular	64,35
GA255	FAZENDA BELEZA	4 13 2,3	41 49 35,1	Poço tubular	Particular	61,5	12000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	25,35
GA256	ALTINHO	4 14 23,1	41 50 59,6	Poço tubular	Particular	80	3000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	393,25
GA257	FAZENDA CAIÇARA	4 13 53,8	41 51 11,6	Poço tubular	Particular	150	18000	Em Operação	Compressor de ar	Elétrica trifásica	Particular	263,9
GA258	FAZENDA CAIÇARA	4 14 5,8	41 51 22,8	Poço tubular	Particular	60	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	559
GA259	ATERRADO	4 14 44,1	41 52 52,5	Poço tubular	Particular	60	5000	Não Instalado				391,3
GA260	FAZENDA REZENDE	4 14 22,2	41 52 36,7	Poço tubular	Particular	43	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	218,4

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Piripiri - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE _S	LONGITUDE _W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GA261	FAZENDA REZENDE	4 14 12,4	41 52 36,7	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	
GA262	APRAZIVEL	4 13 24,5	41 53 43,2	Poço tubular	Particular	80	12000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	94,25
GA263	SAO JOSE	4 13 14,8	41 54 28,4	Poço tubular	Público	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	59,15
GA264	SAO JOSE	4 13 16,2	41 54 28,8	Poço tubular	Público	60		Paralisado	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Comunitário	
GA265	POÇO	4 14 17,8	41 56 49	Poço tubular	Público	66	12000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	50,7
GA266	CANTO VELHO	4 14 36,6	41 49 6	Poço tubular	Particular	51	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	261,95
GA267	CAIÇARA	4 14 48,8	41 51 7,5	Poço tubular	Particular	60	8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	212,55
GA268	ALTINHO II	4 14 43,5	41 51 10	Poço tubular	Particular	60	17000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	184,6
GA269	FURNAS - ESCOLA	4 16 14,4	41 53 1	Poço tubular	Público	75	14000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	133,9
GA270	FURNAS - ESCOLA	4 16 13,6	41 53 0,8	Poço tubular	Público	85	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	117,65
GA271	FURNAS - ESCOLA	4 16 15	41 53 3,1	Poço tubular	Público	95	13000	Abandonado				215,15
GA272	FURNAS	4 16 15,3	41 52 34,3	Poço tubular	Particular	90	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	
GA273	FURNAS -IGREJA	4 16 12,6	41 52 52,1	Poço tubular	Particular			Paralisado				59,15
GA274	SITIO NOVO	4 15 58,4	41 53 27,9	Poço tubular	Particular	65		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel		76,05
GA275	BARRO	4 14 58,9	41 54 48,3	Poço tubular	Particular	102	6600	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	317,2
GA276	BARRO	4 14 58,8	41 54 48,1	Poço tubular	Particular	55		Abandonado				
GA277	CENTRO	4 15 12,3	41 55 47,3	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Óleo Diesel		
GA278	TABOCA	4 16 14,6	41 51 27,4	Poço tubular	Particular	55	2000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Particular	208,65
GA279	FAZENDA OLHO D'AGUINHA	4 17 55,3	41 51 27,2	Poço tubular	Particular		4000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		347,75
GA280	FAZENDA BOM TEMPO	4 17 43	41 49 8,3	Poço tubular	Particular	80	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	151,45
GA281	BOA ESPERANÇA	4 12 41,8	41 37 4,5	Poço tubular	Particular	180		Em Operação	Bomba centrífuga	Elétrica monofásica	Particular	997,75
GA282	BOA ESPERANÇA	4 12 42,6	41 36 59,3	Poço tubular	Particular	100		Abandonado				
GA283	PASSA PORTE	4 13 17,1	41 36 17,5	Poço tubular	Particular	200		Em Operação			Particular	607,75
GA284	DUVIDOSA	4 13 25,1	41 36 9,2	Poço tubular	Particular	150		Em Operação			Particular	702,65
GA285	CURRAL FALSO	4 14 13,9	41 36 0,4	Poço tubular	Particular	128		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	1605,5
GA286	BOAVENTURA	4 15 17	41 35 30,7	Poço tubular	Particular	220		Paralisado	Bomba manual			
GA287	PE DE SERRA	4 14 44,9	41 36 30,9	Poço tubular	Particular	200		Abandonado				
GA288	FRECHEIRAS	4 13 57,9	41 37 35,8	Poço tubular	Particular	201		Paralisado				1540,5
GA289	SAO PAULO	4 14 34,7	41 36 46,8	Poço tubular	Particular	210		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel		1073,8
GA290	PE DE SERRA	4 14 51,4	41 36 39,1	Poço tubular	Particular	208		Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica		
GA291	BANGUE	4 12 40,5	41 37 35,9	Poço tubular	Particular	192		Em Operação	Bomba manual		Particular	861,9
GA292	FAZENDA BOQUEIRAO	4 12 12,9	41 37 18,4	Poço tubular	Particular	224		Em Operação			Particular	871
GA293	FAZENDA SOSSEGO	4 12 6,9	41 36 44,3	Poço tubular	Particular	251	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	464,1

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Piripiri - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE _S	LONGITUDE _W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GA294	FAZENDA SOSSEGO	4 12 6,5	41 36 44,5	Poço tubular	Particular	45		Abandonado				470,6
GA295	PAU A PIQUE	4 10 23,5	41 36 0,3	Poço tubular	Particular	128	12800	Em Operação			Particular	502,45
GA296	AÇUDE DO GOVERNO	4 12 34,7	41 34 7,1	Poço tubular	Público	115		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	1722,5
GA297	AÇUDE DO GOVERNO	4 12 39,5	41 34 14,9	Poço tubular	Público	90	2000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	756,6
GA298	TABULEIRO ALEGRE	4 9 45,6	41 35 45,4	Poço tubular	Particular	110		Em Operação			Particular	486,85
GA299	ARROJADO	4 11 21,4	41 33 54,4	Poço tubular	Particular	119		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	378,3
GA300	FAZENDA DESCOBERTA	4 12 18,7	41 33 59,1	Poço tubular	Particular	80	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	846,95
GA301	CARNAUBAL RASTEIRO	4 11 25,1	41 33 13,3	Poço tubular	Particular	108		Não Instalado	Sarilho			375,05
GA302	SITIO DO MEIO	4 9 48,5	41 35 2,4	Poço tubular	Particular	120		Em Operação			Particular	352,95
GA303	PAU D'ARCO	4 11 52,2	41 34 48,2	Poço tubular	Particular	80		Abandonado				424,45
GA304	SOSSEGO	4 15 23,3	41 41 3,6	Poço tubular	Particular	20	3500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	300,3
GA305	SANTA RITA	4 15 26,5	41 41 1,5	Poço tubular	Particular	20,5	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	215,15
GA306	SOSSEGO	4 15 24,9	41 40 51,6	Poço tubular	Particular	21		Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica		288,6
GA307	SANTA RITA	4 16 5,8	41 40 16,5	Poço tubular	Particular	138	200	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	213,85
GA308	BONFIM	4 15 29	41 42 15,3	Poço tubular	Particular	80	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	116,35
GA309	LAGOA DO BONFIM	4 15 11,9	41 41 49,4	Poço tubular	Particular	100	5200	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	130
GA310	BONFIM	4 14 38,9	41 42 5,8	Poço tubular	Particular		2000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	243,75
GA382	SITIO SALGADO	4 17 33,3	41 47 37,7	Poço tubular	Particular	78	4000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	149,5
GA383	CHACARA SAO FRANCISCO	4 17 17,5	41 47 31,4	Poço tubular	Particular	60	16000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	42,9
GA384	CAPELA SANTA CLARA	4 17 12,2	41 46 53	Poço tubular	Particular	35	8000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Comunitário	113,75
GA401	POSTO POLICIA RODOVIARIA FEDER/	4 18 52,9	41 46 39,4	Poço tubular	Público	78	2500	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Comunitário	232,05
GA402	SEDE DO MUNICIPIO DE PIRIPIRI	4 18 51	41 46 40	Poço tubular	Particular			Não Instalado				122,85
GA403	SEDE DO MUNICIPIO DE PIRIPIRI	4 18 57,7	41 46 35,8	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	239,2
GA404	ESTREITO	4 18 47,1	41 47 9	Poço tubular	Particular	44		Não Instalado	Sarilho			356,2
GA405	MALHADINHA	4 21 58,1	41 49 44,8	Poço tubular	Público	38	2500	Paralisado	Bomba submersa			211,25
GA406	MALHADINHA	4 21 57,8	41 49 46,2	Poço tubular	Público	56	2500	Em Operação	Compressor de ar	Elétrica trifásica	Comunitário	237,9
GA407	MALHADINHA	4 21 56,6	41 49 48,9	Poço tubular	Particular	80	4000	Em Operação	Compressor de ar	Elétrica monofásica	Particular	81,9
GA408	MALHADINHA	4 21 54,4	41 50 9,8	Poço tubular	Público	60	3500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	123,5
GA409	FAZENDA. N. S. DOS REMEDIOS "MAL	4 21 41,1	41 51 3,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica		192,4
GA410	FAZ N. S. DOS REMEDIOS "MALHADIN	4 21 41	41 51 5,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	266,5
GA411	FAZENDA. N. S. DOS REMEDIOS "MAL	4 21 42,1	41 51 7,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		273
GA412	CANTO DA VARZEA	4 21 9,9	41 51 16,8	Poço tubular	Público	53	10000	Em Operação	Bomba injetora		Comunitário	178,1
GA413	CANTO DA VARZEA	4 21 27	41 51 33,5	Poço tubular	Público	66	10000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Comunitário	466,05



Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Piripiri - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE _S	LONGITUDE _W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GA414	CANTO DA VARZEA	4 21 29,8	41 51 38,2	Poço tubular	Particular	70	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	462,8
GA415	CANTO DA VARZEA II	4 20 36,5	41 51 15	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Compressor de ar	Óleo Diesel	Comunitário	26,65
GA416	AÇUDE NOVO	4 20 56,7	41 52 51,9	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Sarilho			1144,65
GA417	ASSENTAMENTO VARZEA I	4 24 1	41 51 52,9	Poço tubular	Público	70		Não Instalado	Sarilho			66,3
GA418	ASSENTAMENTO VARZEA I	4 23 39,3	41 52 22,6	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	454,35
GA419	AMARGOSO	4 23 25,2	41 52 24,5	Poço tubular	Particular	51		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Particular	119,6
GA420	AMARGOSO	4 23 1,7	41 52 24,3	Poço tubular	Público	32		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel		325,65
GA421	VARZEA DOS ZEZINHOS	4 23 1,3	41 54 24,5	Poço tubular	Público	72		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	22,75
GA422	ESTREITO	4 24 32,3	41 56 0,2	Poço tubular	Particular	100	2500	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Particular	46,8
GA423	TAPERA	4 25 14	41 57 13,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	183,3
GA424	ASSENTAMENTO VARZEA I	4 24 0,3	41 52 25,4	Poço tubular	Público	114		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	131,95
GA425	SAO JOAQUIM	4 23 25,2	41 53 44,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	108,55
GA426	PALMEIRA DOS ABDIAS	4 25 21,2	41 53 24,8	Poço tubular	Particular	86		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	103,35
GA427	PE DO MATO	4 24 43	41 52 44,9	Poço tubular	Particular	96	3500	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica		113,1
GA428	CANTO DA VARZEA	4 21 11,7	41 51 12,5	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Sarilho		Particular	345,15
GA433	FAZENDA BELA VISTA	4 20 56,3	41 57 12,9	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	70,2
GA434	FAZENDA BELA VISTA "SEDE"	4 20 52	41 57 12,6	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora			
GA435	CARNAUBAS	4 20 49,9	41 58 42,5	Poço tubular	Público			Paralisado	Compressor de ar	Óleo Diesel		26
GA436	CARNAUBAS	4 20 46,1	41 58 21,8	Poço tubular	Particular			Paralisado				173,55
GA437	CARNAUBAS	4 20 44,8	41 58 9,5	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado	Sarilho			146,9
GA438	VAQUEJADOR	4 20 42,9	42 0 4,6	Poço tubular	Público	70		Abandonado	Bomba injetora			
GA439	LAGOA SECA DO SABOGA "CARNAUBAS"	4 20 37,4	41 58 54,8	Poço tubular	Particular			Paralisado				180,7
GA440	PREGUIÇA	4 22 7,3	41 57 48,2	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Compressor de ar	Óleo Diesel	Particular	393,9
GA441	MARINHEIRO	4 23 11,2	41 58 45,5	Poço tubular	Público	47		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	112,45
GA442	CAJAZEIRAS	4 18 2,4	41 49 58,9	Poço tubular	Público	50		Não Instalado	Sarilho			115,7
GA443	FAZENDA BOQUEIRAO	4 21 47,8	41 55 19	Poço tubular	Particular	101	7000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	112,45
GA444	FAZENDA BOQUEIRAO	4 21 47,8	41 55 20,6	Poço tubular	Particular	75		Paralisado				27,3
GA445	MARINHEIRO	4 23 10,2	41 59 12,2	Poço tubular	Público	52		Paralisado	Bomba injetora	Óleo Diesel		111,8
GA446	FAVEIRA	4 22 48,9	41 59 36,5	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	170,95
GA447	MARINHEIRO	4 23 21,8	41 58 59	Poço tubular	Público	50		Paralisado	Bomba injetora	Óleo Diesel		
GA448	CRISTAL	4 21 44,6	41 55 49,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		852,8
GA449	CHURRASCARIA - HOTEL MARTINS,	4 16 3,8	41 45 33	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Elétrica trifásica		32,5
GA450	UESPI - CAMPUS PIRIPIRI	4 16 3,4	41 45 35	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	48,75

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Piripiri - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE _S	LONGITUDE _W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GA451	SEDE DO MUNICIPIO DE PIRIPIRI	4 16 11,7	41 45 45,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	29,9
GA452	DNOCS - SEDE	4 16 4,8	41 46 4,4	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	21,45
GA453	SEDE DO MUNICIPIO DE PIRIPIRI	4 16 8,1	41 46 6,2	Poço tubular	Particular	60	19000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		22,75
GA454	AABB-PIRIPIRI	4 16 7,9	41 46 12,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	71,5
GA455	TERMINAL RODOVIARIO LUIZ MENEZI	4 16 19,2	41 46 15,7	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	56,55
GA456	HOTEL RESTAURANTE RODOVIARIO	4 16 15,9	41 46 13,6	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	70,85
GA457	PATRONATO SANTA CATARINA LABO	4 16 7,8	41 46 23	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar	Elétrica trifásica	Particular	130
GA458	DNER	4 16 2,9	41 46 20,8	Poço tubular	Público			Paralisado				63,05
GA459	PARQUE DE EXPOSIÇÃO JOSE GUME	4 16 19,4	41 46 5,1	Poço tubular	Público			Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		33,8
GA460	HOSPITAL CHAGAS RODRIGUES	4 16 8,6	41 46 26,1	Poço tubular	Público	85		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	38,35
GA461	SEDE DO MUNICIPIO DE PIRIPIRI	4 15 53,9	41 46 39,2	Poço tubular	Particular	69		Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	48,75
GA462	SEDE DO MUNICIPIO DE PIRIPIRI	4 15 54,3	41 46 42,3	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		245,05
GA463	PADARIA N. S. DOS REMEDIOS	4 15 58,2	41 46 42,8	Poço tubular	Particular	50	8800	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		261,95
GA464	SEDE DO MUNICIPIO DE PIRIPIRI	4 16 24,5	41 46 32	Poço tubular	Particular	80	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	39
GA465	SEDE DO MUNICIPIO DE PIRIPIRI	4 16 8,8	41 46 40,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	92,3
GA466	CLINICA ODONTOLOGIA GERARDO FILHO	4 16 9,8	41 46 41,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	157,95
GA467	SEDE DO MUNICIPIO DE PIRIPIRI	4 16 6,9	41 46 34,9	Poço tubular	Particular	75		Em Operação	Compressor de ar	Elétrica trifásica		79,95
GA468	SEDE DO MUNICIPIO DE PIRIPIRI	4 16 28,7	41 45 42	Poço tubular	Particular			Paralisado				555,75
GA469	SEDE DO MUNICIPIO DE PIRIPIRI	4 16 28,3	41 45 39,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		198,25
GA470	SEDE DO MUNICIPIO DE PIRIPIRI	4 16 24,2	41 45 39	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		334,75
GA471	PRAÇA DA SAUDADE	4 16 7,2	41 46 25,4	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		149,5
GA472	CAPELA DE SANTA TEREZINHA DE JE	4 15 54,4	41 46 57,5	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Compressor de ar	Elétrica trifásica	Comunitário	170,95
GA473	CENTRO MUN. PROF. OMAR DE ANDR	4 15 55,8	41 47 16,7	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Comunitário	104
GA474	MATADOURO MUNICIPAL	4 16 7,3	41 47 14,7	Poço tubular	Público		6400	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		265,85
GA475	C. S. U. - CENTRO SOCIAL URBANO	4 16 13,7	41 47 14,9	Poço tubular	Público			Abandonado				
GA476	ESC. DE EDUC. ESPECIAL FREI FREDI	4 16 14,3	41 47 21,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	221,65
GA477	ESTADIO MUNICIPAL DE PIRIPIRI	4 16 31,1	41 47 6,8	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	91,65
GA478	PRAÇA DAS ALMAS	4 16 40,4	41 46 37,5	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		205,4
GA479	2ª COMPANHIA DO 2º BATALHAO DA F	4 17 3,5	41 46 36,4	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	170,95
GA480	PRAÇA DA BANDEIRA	4 16 26,9	41 46 38,3	Poço tubular	Público			Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		96,85
GA641	FORMOZA	4 18 19,5	41 37 52,3	Poço tubular	Público	160	1200	Não Instalado				
GA642	FORMOZA	4 18 14,7	41 38 2,3	Poço tubular	Público	84	1600	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		245,05
GA643	FORMOZA	4 18 14,2	41 38 3,2	Poço tubular	Particular	73	1800	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		291,85

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Piripiri - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE _S	LONGITUDE _W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GA644	FORMOZA	4 18 7,2	41 38 0,1	Poço tubular	Particular	130	1700	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		169
GA645	OLHO D'AGUA GRANDE	4 17 13,5	41 38 17,8	Poço tubular	Público	100	6300	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Comunitário	223,6
GA646	OLHO D'AGUA GRANDE / CACHOEIRA	4 17 47	41 38 28,5	Poço tubular	Particular	101	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	236,6
GA647	SERTAO DE DENTRO	4 17 25,1	41 40 31,7	Poço tubular	Particular	30	600	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	69,55
GA648	SERTAO DE DENTRO - GRUPO ESCOL	4 17 0,9	41 40 38,7	Poço tubular	Público	228		Abandonado				
GA649	SERTAO DE DENTRO - GRUPO ESCOL	4 17 1,6	41 40 37,8	Poço tubular	Público	68	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	127,4
GA650	SERTAO DE DENTRO	4 17 3,1	41 40 37,4	Poço tubular	Particular	178		Não Instalado				69,55
GA651	BURITIZINHO	4 16 27,2	41 43 48,4	Poço tubular	Particular	60	16000	Não Instalado				21,45
GA652	SERTAO DE DENTRO	4 16 55,1	41 40 45,5	Poço tubular	Particular	50	1000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	111,15
GA653	CAMPINHO	4 17 0,9	41 40 22,9	Poço tubular	Particular	43	1500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	217,75
GA654	SERRINHA	4 15 18,7	41 37 47,6	Poço tubular	Particular	80	2000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	57,85
GA657	SITIO MEU SONHO	4 13 20,5	41 41 30,9	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Bomba injetora	Óleo Diesel		38,35
GA658	PASSAGEM DO CARRO	4 13 47,1	41 41 36,1	Poço tubular	Particular	63	3600	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	61,1
GA659	SAO JOAO- SEDE I	4 15 21,1	41 46 12,1	Poço tubular	Particular	50,5	10000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	169,65
GA660	SAO JOAO - SEDE II	4 15 16,7	41 46 11,1	Poço tubular	Particular	60	2000	Em Operação	Bomba centrífuga	Elétrica monofásica	Particular	24,05
GA661	SAO JOAO - SEDE III	4 15 17,9	41 46 11	Poço tubular	Particular		2000	Em Operação	Bomba centrífuga	Elétrica monofásica	Particular	76,05
GA662	CAIXA D'AGUA - SEDE	4 15 26,9	41 46 8,3	Poço tubular	Particular	50	3000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Comunitário	89,7
GA663	SAO JOAO	4 15 17,8	41 45 57,3	Poço tubular	Particular	80	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	66,95
GA664	SAO JOAO - R. EMIDIO MENDES SOUZ	4 15 25,7	41 45 45,7	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	42,9
GA665	SAO JOAO - R. DES. ANTERO REZEND	4 15 45,5	41 45 24,1	Poço tubular	Público	80		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	22,1
GA666	SAO JOAO- R. DES. ANTERO REZENDI	4 15 41,6	41 45 27,1	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	22,1
GA667	SAO JOAO - R. DES. ANTERO REZEND	4 15 35,2	41 45 33,3	Poço tubular	Público	80		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	22,1
GA668	RECREIO	4 15 26,4	41 46 14,6	Poço tubular	Particular	30	2000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		53,3
GA696	ALTO DA TAPERA - POCO I	4 12 23,6	41 50 31,1	Poço tubular	Particular	55		Não Instalado	Sarilho			74,75
GA697	ALTO DA TAPERA - POCO II	4 12 33,2	41 50 21	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado	Sarilho			144,95
GA801	SUSSUARANA	4 25 38	41 48 3,5	Poço tubular	Particular	63	3000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	65
GA802	FOLHA LARGA	4 22 23,3	41 48 27,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Óleo Diesel		
GA803	ASSENTAMENTO RESIDENCIA - POÇO	4 26 47,8	41 48 50,9	Poço tubular	Particular	50	3000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel		657,15
GA804	ASSENTAMENTO RESIDENCIAL - POÇO	4 26 36,7	41 48 35,8	Poço tubular	Particular	75	2500	Paralisado	Bomba injetora	Óleo Diesel		94,9
GA805	ASSENTAMENTO RESIDENCIA - POÇO	4 26 21,3	41 48 48,8	Poço tubular	Particular	75	5000	Não Instalado				82,55
GA806	SANTA ROSA ( UNID. ESC. ARGEMIRO	4 28 8,8	41 49 24,7	Poço tubular	Público	79	2500	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	288,6
GA807	SANTA ROSA	4 28 18,5	41 49 30,2	Poço tubular	Particular	65		Paralisado				258,7
GA808	CAPITAO DE CAMPOS	4 30 12,2	41 48 25,8	Poço tubular	Particular	64		Não Instalado	Sarilho			100,75

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Piripiri - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE _S	LONGITUDE _W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GA809	GAMELEIRA	4 28 28,1	41 46 33,1	Fonte natural	Particular			Em Operação			Comunitário	16,25
GA810	MANGUEIRA	4 26 50	41 50 4,4	Poço tubular	Particular	42	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel		57,2
GA811	PACIENCIA (CAPELA - POÇO I )	4 26 58,9	41 50 46	Poço tubular	Público	43	3000	Em Operação	Bomba manual		Comunitário	51,35
GA812	PACIENCIA (CAPELA - POÇO II)	4 26 58,8	41 50 46	Poço escavados	Público	14		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	146,25
GA813	PACIENCIA POÇO III	4 26 59,3	41 51 15,9	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado	Sarilho			53,3
GA814	PACIENCIA - POÇO IV	4 26 50,2	41 51 24	Poço tubular	Particular	75		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	29,9
GA815	ASSENTAMENTO VARZEA II	4 24 6	41 51 35,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	302,25
GA816	MINADOURO	4 25 16,8	41 51 46,6	Poço tubular	Particular	58	3600	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	465,4
GA817	SACO	4 25 37,8	41 51 48,8	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	193,7
GA881	SEDE DO MUNICIPIO DE PIRIPIRI	4 16 29,3	41 46 23,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	54,6
GA882	CONVENTO FRANCISCANO	4 16 16,9	41 46 39,8	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Compressor de ar	Elétrica trifásica	Particular	40,3
GA883	CENTRO PAROQUIAL SAO FRANCISCO	4 16 22,3	41 46 36,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar	Elétrica trifásica	Particular	35,75
GA884	CENTRO PAROQUIAL SAO FRANCISCO	4 16 22,6	41 46 36,2	Poço tubular	Particular			Abandonado				
GA885	PRAÇA FRANCISCO DE ASSIS BRAND	4 16 51,8	41 46 43,6	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	161,2
GA886	ANTIGO MERCADO DO PRODUTOR	4 18 20,4	41 46 16,6	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	172,25
GA887	MOTEL PARAISO	4 17 35,2	41 45 56,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	46,15
GA888	DEPOSITO DA AGENCIA CRUZ	4 17 42,8	41 45 55,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		125,45
GA889	CERAS VEGETAIS DO PIAUI LTDA - P	4 17 26,2	41 45 50,7	Poço tubular	Particular	70	3500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		118,3
GA890	CERAS VEGETAIS DO PIAUI LTDA - P	4 17 23,3	41 45 52,2	Poço tubular	Particular			Paralisado				
GA891	AV. ADERSON FERREIRA	4 17 8,1	41 46 35,9	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	147,55
GA892	RUA SANTOS DUMONT, 1820	4 17 19,3	41 46 42,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica		54,6
GA893	RUA SANTOS DUMONT , 2100	4 17 27,1	41 46 41,1	Poço tubular	Particular	40	8000	Em Operação	Bomba centrífuga	Elétrica trifásica	Particular	173,55
GA894	BORRACHARIA SAO FRANCISCO	4 17 36,2	41 46 38,7	Poço tubular	Particular	26	5000	Em Operação	Bomba centrífuga	Elétrica monofásica	Particular	78
GA895	TORRE DA ITAMARATY FM	4 17 53,4	41 46 0,2	Poço tubular	Particular	50	2000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	108,55
GA896	CHACARA 3 N	4 17 11,3	41 45 52,1	Poço tubular	Particular		6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	269,1
GA897	CASA DA AMIZADE DE PIRIPIRI POÇO	4 16 34,7	41 45 43,3	Poço tubular	Particular	45	4000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	41,6
GA898	CASA DA AMIZADE DE PIRIPIRI POÇO	4 16 36,3	41 45 44,1	Poço tubular	Particular			Abandonado	Bomba injetora			
GA899	RUA SANTOS DUMONT	4 16 48,8	41 46 41,6	Poço tubular	Particular	53		Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	105,95
GA900	AV. OTILIO REZENDE, 308	4 16 58	41 46 45,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	110,5
GA901	RUA OLAVO BILAC ,1110	4 16 49,5	41 46 47,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	203,45
GA902	AV. ADERSON FERREIRA, 522	4 16 46,8	41 46 39,1	Poço tubular	Particular	50	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	113,75
GA903	RUA RUI BARBOSA , 831	4 16 45,7	41 46 40,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	84,5
GA904	CACHOEIRA DA CONCEICAO POÇO I	4 16 31,8	41 45 31,8	Poço tubular	Público			Não Instalado				

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Piripiri - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE _S	LONGITUDE _W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GA905	CACHOEIRA DA CONCEIÇÃO - FONTE	4 16 32,6	41 45 24,6	Fonte natural	Público			Em Operação				59,8
GA906	CACHOEIRA DA CONCEIÇÃO - FONTE	4 16 35,3	41 45 24,5	Fonte natural	Público			Em Operação				58,5
GA907	RUA DUQUE DE CAXIAS , 374	4 16 18,4	41 46 30,7	Poço tubular	Particular	31	1000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica		286
GA908	RUA DUQUE DE CAXIAS S/N	4 16 17,8	41 46 28,8	Poço tubular	Público			Abandonado	Compressor de ar			
GA909	POSTO SAO FRANCISCO	4 17 28,5	41 46 35,3	Poço tubular	Particular	81	14800	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		62,4
GA910	CALIFORNIA HOTEL	4 16 21,3	41 46 32	Poço tubular	Particular	73	14400	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		31,2
GA911	RUA PIRES REBELO, 131	4 16 23,4	41 46 30,9	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica		160,55
GA912	BNB CLUBE	4 16 22	41 45 44,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		77,35
GA913	FAZENDA DO FRANZE	4 16 36,4	41 46 10,6	Poço tubular	Particular	48		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	48,1
GA914	CAPELA DE N. S. APARECIDA	4 16 50,2	41 46 16	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	182,65
GA915	FORUM DESEMBARGADOR JOAO TUR	4 16 42,9	41 46 24,3	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	63,7
GA916	RUA AVELINO REZENDE, 420	4 16 40,5	41 46 32,8	Poço tubular	Particular	70	3500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	120,25
GA917	SENAI	4 16 42,9	41 46 27	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica		105,95
GA918	GARAGEM MUNICIPAL	4 16 43,3	41 46 26,1	Poço tubular	Público			Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica		114,4
GA919	RUI BARBOSA , 175	4 16 43,8	41 46 20,4	Poço tubular	Particular	84	7000	Paralisado	Bomba injetora	Elétrica trifásica		
GA920	RUA PADRE DOMINGO , S/N	4 16 46,4	41 46 36,2	Poço tubular	Particular	30	3000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	152,1
GA921	RUA DR. ANTENOR ARAUJO FREITAS	4 16 41,9	41 46 31,8	Poço tubular	Particular	85	8000	Paralisado	Bomba injetora	Elétrica trifásica		96,85
GA922	FAZENDA INGAZEIRA	4 20 38	41 46 36,7	Poço tubular	Particular	85		Paralisado	Bomba injetora	Óleo Diesel		
GA923	CASA DAS LETRAS	4 16 26,6	41 46 34,2	Poço tubular	Público	70	6000	Em Operação	Bomba submersa			92,95
GA924	MORRO DA ANA	4 16 22,5	41 46 18,9	Poço tubular	Público			Abandonado				
GC211	AV. JOAO BANDEIRA MONTE ( BARAT	4 15 47,8	41 46 33,8	Poço tubular	Particular	135	600	Não Instalado				249,6
GC212	AV. JOAO BANDEIRA MONTE ( BARAT	4 15 48,7	41 46 33,4	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado				267,15

## **ANEXO 2**

---

### **MAPA DE PONTOS D'ÁGUA**